

CONSTRUÇÃO DO PLANO MUNICIPAL DE DESENVOLVIMENTO LOCAL INTEGRADO SUSTENTÁVEL – PMDLIS-

Autora - Mara Leandra Ketzer

Escritório Municipal da Emater/RS de Pirapó

Rua Afonso de Medeiros 562 – Pirapó – RS – 98775-000 - empirapo@emater.tche.br

Descentralização – Planejamento – Metodologias Participativas

INTRODUÇÃO:

Este trabalho relata a experiência do município de Pirapó na construção do seu plano municipal de desenvolvimento local integrado sustentável –PMDLIS-, em função da sua inclusão no programa comunidade ativa do governo federal deixando de ser um município da comunidade solidária que baseava-se somente na distribuição de cestas básicas , e tendo o programa comunidade ativa uma visão diferente de assistência social e propunha uma nova forma de aplicação dos recursos públicos exigindo um trabalho de planejamento participativo das ações a serem desenvolvidas em função disso foi planejado e executado atividades descentralizada com a população do município, construindo um planejamento em conjunto conforme as necessidades e prioridades apontadas pelos mesmos, usando metodologias participativas que envolvessem a comunidade e que lhes dessem a noção exata de responsabilidade com o plano de desenvolvimento do município chegando até o seu desenvolvimento local integrado sustentável -DLIS-.

DESENVOLVIMENTO:

A Construção do Plano Municipal de Desenvolvimento Local Integrado Sustentável – PMDLIS –

de Pirapó foi realizado de forma inovadora buscando a descentralização do planejamento através de metodologias participativas , constituindo o FORUM de Discussão do DLIS do qual fazem parte todas entidades municipais com representação da prefeitura, secretarias , conselhos, igrejas associações, sindicatos, cooperativas que se reúnem para pactuar informações e debater futuras ações na construção do plano. Com a necessidade de oportunizar que um numero maior de pessoas participassem e contribuíssem na construção do PMDLIS foram realizadas reuniões nas comunidades rurais bem como na sede, uma pesquisa de campo, um curso de formação de agentes em desenvolvimento com 60 participantes, de diferentes seguimentos da sociedade como, famílias rurais ,conselheiros,

presidente de comunidades, agentes de saúde, professores e representantes da prefeitura municipal. As atividades desenvolvidas na construção do PMDLIS foram realizadas durante o ano de 2002/2003.

Este é um trabalho realizado no Município de Pirapó, coordenado pela Emater /RS- ASCAR- em conjunto com a Prefeitura Municipal, Conselho Municipal de Desenvolvimento Rural com apoio das demais entidades do município que fazem parte do FORUM de discussão do DLIS que indicam um representante por entidade para nivelar informações e ações futuras na construção do plano de desenvolvimento local integrado e sustentável.

Com a necessidade de construir este plano, de uma forma descentralizada levando em conta as diferentes opiniões da população, envolvendo toda a sociedade local nas discussões levantando prioridades e debatendo facilidades dificuldades e necessidades de cada um de forma conjunta, aplicando metodologias participativas de planejamento onde foram levadas em conta diferentes eixos de desenvolvimento, a fim de atender a população do município e não um planejamento de gabinete.

Hoje o plano municipal de desenvolvimento local integrado e sustentável serve de base para as atividades a serem financiadas pelo CMDR pelo fundo rotativo, para o plano plurianual, e são levadas em conta na lei de diretrizes orçamentárias da prefeitura municipal, e priorizado quanto a aplicação em projetos de recursos públicos estaduais e federais.

Para construir o PMDLIS foram organizadas reuniões nas cinco Microbacias do município envolvendo todas as 25 comunidades, foram realizadas reuniões de avaliação do Plano Municipal de Desenvolvimento Rural –PMDR-, que foi construído baseado nas prioridades dos DRPs realizados nas Microbacia. Após avaliação poderia se acrescentar algumas prioridades a mais caso os participantes achassem necessário. Pactuado os projetos que foram para a votação foi feita a Priorização dos mesmos pelo voto ficando priorizado o projeto de: **recuperação do solo e melhoria da atividade leiteira, agroindústria, melhoria de infra-estrutura social básica e produção de subsistência com base agroecológica, coleta seletiva do lixo e reciclagem do lixo..**

Após definido os projetos prioritários foi organizada a Pesquisa de Campo pelos agentes de Desenvolvimento em formação, elaborado guias de entrevistas as quais foram discutidas no

FORUM de Discussão do Desenvolvimento Local integrado Sustentável –DLIS- e aplicada as guias de entrevistas nas famílias rurais que aceitaram e em todas os domicílios da sede do Município pelos agentes de desenvolvimento e agentes de saúde. Foram entrevistadas no meio rural 452 famílias de um total de 712 e na sede do município 203 famílias, um total de 80% das famílias do município foram entrevistadas.

Realizada a tabulação dos dados foi analisada as principais dificuldades indicadas na pesquisa pelas famílias entrevistadas para que o município se desenvolvesse e preparada a reunião de devolução de dados para as comunidades.

Durante a apresentação dos dados para as famílias foram analisadas as dificuldades/problemas apontadas e construída a matriz de importância (matriz de dupla entrada onde se analisa causas e efeitos e define o grau de importância de cada uma comparando com as demais).

A partir do resultado da matriz de importância começa-se a *pensar o que fazer* ? E construímos a matriz de planejamento de cada Microbacia. Hoje o PMDLIS norteia as ações em termos de investimento, aplicação de recursos públicos, e planejamentos de ações futuras em todas as entidades municipais

Esta experiência de Construção do Plano Municipal de Desenvolvimento Local Integrado Sustentável integrou:

- Trinta e quatro entidades municipais,
- Cinco Microbacias num total de vinte e cinco comunidades
- Seiscentos e cinquenta e cinco famílias foram entrevistadas na pesquisa de campo,
- Quatrocentos e sessenta e oito famílias rurais participaram das reuniões de apresentação do projeto e das reuniões de restituição de dados nas comunidades,
- Sessenta agentes de desenvolvimento foram capacitados,
- Quarenta e três famílias foram atendidas com o projeto de recuperação e conservação de solo, observando os critérios de exigibilidade do projeto.
- Despertar de consciência em relação as práticas Agroecológicas,
- Sensibilização em relação a proteção ambiental, através de práticas de manejo do solo,
- Fórum de discussão do DLIS Atual no Município,
- Criação da Associação de produtores de Leite
- Aumento das áreas de pastoreio rotativo,

- Incentivo a agroindústria,
- Melhoria da infra-estrutura das propriedades rurais.

Potencialidades

- 87 inscritos para o investimento se recuperação de solo,
- 45 beneficiados com recurso para recuperação e conservação do solo,
- Resultados em produtividade obtidos nas áreas de aplicação do recurso,
- Práticas de manejo de solo, rotação de cultura, adubação verde, adubação orgânica, construção de terraços.
- Reflorestamento,
- Conscientização de práticas agroecológicas,
- Produção de sementes crioulas,
- Formação de capital social,
- Compra em conjunto dos produtos financiados diminuindo custo ,aumentando a quantidade,

Limites:

- Fatores climáticos que interferem na melhoria da produtividade,
- Perdas nas safras diminuindo a capacidade de investimento das familiar rurais em suas propriedades.
- Critérios de exigibilidade que fizeram com que muitos interessados desistissem,
- População com idade superior a 60 anos e o êxodo do jovem rural ,
- Vocação da população esquecida em função da atividade mais rentável,
- Diferenças culturais,
- Demanda de técnicos para execução dos projetos ,
- Recursos públicos direcionadas não permitindo a flexibilidade na aplicação,

CONCLUSÕES:

Percebemos durante a construção do plano municipal de desenvolvimento local integrado uma grande participação da população que promoveu um grande debate em torno de projetos viáveis e necessários para o desenvolvimento do município como um todo , embora ainda a muito trabalho para ser colocado em pratica ate que conseguimos fazer com que o nosso município tenha um desenvolvimento local integrado sustentável- DLIS-.